

## Declaração de Montevideú

VI Encontro Ibero-americano de Museus: Museu: território de conflitos? Olhar contemporâneo aos 40 anos da Mesa redonda do Santiago do Chile

Montevideú, 22, 23 e 24 de outubro de 2012

Os representantes das instituições dos países abaixo-assinados reunidos em Montevideú, os dias 22,23 e 24 de outubro 2012.

### Reconhecendo:

- O aporte e a vigência dos princípios da Mesa Redonda do Santiago do Chile sobre "O Desenvolvimento e o papel dos museus no mundo contemporâneo", celebrada na cidade de Santiago do Chile em 1972, na qual a função social do museu adquire uma dimensão estratégica para a formulação de uma museologia ibero-americana e que teve uma repercussão universal.
- A importância do funcionamento das instituições democráticas para a recuperação dos princípios e valores da Mesa Redonda do Santiago do Chile e sua aplicação nas políticas públicas de museus.
- A relevância dos museus para o desenvolvimento dos direitos culturais e, em particular, para os direitos de acesso a cultura e de participação da comunidade na vida cultural.
- O aporte que representam os museus na consolidação do Espaço Cultural Ibero-americano no marco da Carta Cultural Ibero-americana.
- A Declaração da Cidade de Salvador 2007 como documento que reafirma e atualiza os princípios da Mesa Redonda do Santiago de Chile, dando continuidade as reflexões das declarações dos encontros Quebec (1984), Oaxtepec (1985) e Caracas (1992).
- A importância das conclusões finais e recomendações adotadas durante a Reunião de Especialistas para a Proteção e Promoção dos Museus e Coleções convocada pela Unesco, realizada na cidade do Rio de Janeiro nos dias 12-14 de julho 2012 para a adoção de um instrumento normativo internacional.
- Que os museus são realidades complexas e dinâmicas que expressam a diversidade cultural dos povos ibero-americanos e devem contribuir ao conhecimento e compreensão dos desafios contemporâneos.

- Que os museus, inclusos na realidade social em que convivem, devem ser um espaço de reflexão sobre os conflitos existentes na sociedade, colocando seus recursos e ferramentas ao serviço deste objetivo.
- Que o alcance do conceito de comunidade tem mudado nos últimos quarenta anos e têm surgido novas formas de organização e mobilização social que requerem uma nova aproximação por parte dos museus.
- Que as novas tecnologias têm gerado novas formas de relação, de comunicação e interação social.
- Que a participação social é uma condição indispensável para a sustentabilidade dos museus.
- Que os bens culturais são portadores de valores imateriais e que resignificam com a participação ativa das comunidades.

**Acordam:**

- Refletir sobre o alcance do conceito de museu na Ibero-América a partir de um marco comum que reflete a complexidade e diversidade dos processos museológicos, abrindo diálogos com outras regiões do mundo.
- Impulsionar o desenvolvimento de projetos de fortalecimento institucional das políticas de museus na Ibero-América.
- Apoiar a criação de redes e sistemas de museus no âmbito ibero-americano como elementos chaves para a articulação e fortalecimento do setor museológico.
- Fomentar a interlocução do museu com a sociedade e estimular sua participação na toma de decisões com o objetivo final da apropriação social do patrimônio.
- Incentivar a implementação de sistemas de avaliação e ferramentas de pesquisa de público que ajudem a tomada de decisões no planejamento museal.
- Apoiar a implementação do Observatório Ibero-americano de Museus e colaborar no seu desenvolvimento.
- Fomentar a educação, formação e capacitação crítica e permanente dos profissionais e dos trabalhadores para a renovação dos museus.
- Promover a participação dos trabalhadores de museus nas instâncias de discussão sobre as mudanças institucionais e seu envolvimento nos processos de transformação.
- Criar sinergias entre os programas de formação regionais e propor um Encontro de Centros de Formação e Especialização Ibero-americanos a ser realizado no ano 2013 com o objetivo de criar uma grande rede de cooperação.
- Fortalecer o papel dos arquivos e bibliotecas dos museus como instrumentos fundamentais para a construção da memória social das comunidades.
- Impulsionar políticas públicas contra a privatização do patrimônio cultural.

- Respalda a resolução do Conselho Executivo da Unesco de realizar um estudo preliminar que culmine em um instrumento em relação a proteção e promoção dos museus e coleções.

- Promover ações para a celebração da Década do Patrimônio Museológico 2012 - 2022.

Os representantes celebram o processo desenvolvido pelo Uruguai para contar com uma lei de Museus e Sistema Nacional de Museus e desejam sua pronta aprovação parlamentar.

Agradecem a presença e o valioso aporte dos especialistas convidados Ignacio Díaz Balerdi, da Universidade do País Vasco de Espanha, Manuel Gándara, da Escola Nacional de Conservação, Restauração e Museografia (ENCRyM) de México e a Paula Assunção dos Santos, Presidenta do Movimento Internacional para uma Nova Museología (MINOM)

Agradecem a organização, a Direção Nacional de Cultura do Ministério de Educação e Cultura da República Oriental do Uruguai, e o apoio da Presidência da República, a Universidade da República e o Plenario Intersindical de Trabajadores - Convención Nacional de Trabajadores (PIT-CNT), a esplendida hospitalidade durante os dias do VI Encontro.

Montevidéo, 24 de outubro de 2012

### **Argentina**

Claudia Cabouli

Coordinadora General

Dirección Nacional de Patrimonio y Museos

Secretaría de Cultura

### **Brasil**

José do Nascimento Junior

Presidente del Instituto Brasileiro de Museus y del Comité Intergubernamental del

Programa Ibermuseos

### **Chile**

Francisca Valdés Valdés

Encargada del Área de Exhibiciones

Subdirección Nacional de Museos

Dirección de Bibliotecas, Archivos y Museos

**Colombia**

María Victoria de Robayo  
Directora del Museo Nacional de Colombia  
Ministerio de Cultura

**Costa Rica**

Mariela Bermúdez  
Jefe del Departamento de Proyección Museológica  
Museo Nacional de Costa Rica y Presidenta de la Red Costarricense de Museos

**Cuba**

Katia Lázara Varela Ordaz  
Directora del Museo Nacional de Artes Decorativas

**Ecuador**

Ivett Celi  
Subsecretaria de Memoria Social  
Ministerio de Cultura

**Honduras**

Maria Erlinda Lanza  
Secretaria General del Instituto Hondureño de Antropología e Historia  
Honduras

**España**

Jesús Prieto de Pedro  
Director General de Bellas Artes y Bienes Culturales y de Archivos y Bibliotecas  
Secretaria de Cultura  
Ministerio de Educación, Cultura y Deportes

### **Guatemala**

Fernando Moscoso  
Director Técnico de Museos Nacionales

### **México**

Mónica López Velarde Estrada  
Coordinadora Nacional de Artes Plásticas  
Instituto Nacional de Bellas Artes

### **Nicaragua**

Javiera Pérez Guerra  
Directora Museo Nacional de Nicaragua

### **Perú**

Luisa María Vetter Parodi  
Directora de Museos y Bienes Muebles  
Ministerio de Cultura

### **Portugal**

Manuel Bairrão Oleiro  
Director do Departamento de Museus, Conservação e Credenciação  
Direcção Geral do Património Cultural

### **República Dominicana**

Ana María Conde  
Directora General de Museos  
Ministerio de Cultura

**Uruguay**

Javier Royer

Coordenador do Projeto Sistema Nacional de Museus

Direção Nacional de Cultura

Ministério de Educação e Cultura

**Venezuela**

Rebeca Guerra

Coordinadora del Sistema Nacional de Museos - IARTES

Ministerio del Poder Popular para la Cultura

**ORGANIZACIONES INTERNACIONALES**

**Secretaría General Iberoamericana**

Leonor Esguerra Portocarrero

Directora de Cultura

**Unesco**

Frederic Vacheron

Especialista de Programa

Oficina de UNESCO en Montevideo

**Minom**

Paula Assunção dos Santos

Movimento Internacional por uma Nova Museologia